

Geologia e Cartografia Histórica: a importância dos documentos cartográficos e outras iconografias na pesquisa e preservação do patrimônio edificado do Brasil

Antônio Gilberto Costa¹

¹CRCH/UFMG

RESUMO: Com a presente comunicação, e em consonância com questionamentos propostos para o simpósio Filosofia e Histórias das Geociências, e em especial com aqueles relacionados com quem nos associamos e de que instrumentos precisamos, pretende-se demonstrar a importância das interfaces da Geologia com outras áreas na obtenção de informações sobre os materiais pétreos utilizados em construções de monumentos históricos, edificados com fins militares, civis ou religiosos. Pretende-se demonstrar de que forma essas interfaces podem contribuir para a solução de questões envolvendo, por exemplo, a preservação desses bens culturais edificados em pedra. A partir de um projeto de pesquisa que tem por objetivo identificar os materiais pétreos e as técnicas construtivas empregadas em edificações do patrimônio cultural do Brasil, e que envolve a participação de profissionais de outras áreas, como História, Belas Artes e Conservação, serão apresentados resultados de levantamentos de informações sobre construções históricas localizadas nas regiões norte e nordeste do Brasil. Parte dessas informações foram levantadas com a utilização de documentos cartográficos e outras iconografias, o que demonstra a importância dessas outras fontes não usuais para a solução de problemas na área da Geologia. Assim, a utilização de documentos cartográficos e outras iconografias em pesquisas diversas, mas notadamente na área do Patrimônio Cultural e de seus acervos, e nomeadamente os pétreos, que também envolvem prospecções arqueológicas e geológicas, com levantamentos de materiais e de técnicas, vem se mostrando cada vez mais imprescindível para o conhecimento e para a preservação desse patrimônio. Também como resultado dessa pesquisa constata-se, com alguma frequência, que descritos na literatura, alguns desses monumentos encontram-se parcial ou totalmente degradados, enquanto outros foram transferidos de local. Um terceiro conjunto é formado por aqueles cujas referências ou representações existem apenas nos já citados documentos. Dentre os vários casos já estudados, serão apresentadas situações concretas envolvendo construções históricas nas regiões norte e sudeste do Brasil. Do norte será abordada situação envolvendo as ruínas de uma igreja de pedra, construída no estado do Amapá, na cidade de Mazagão Velho. Nesse caso, dentre vários documentos analisados, destacam-se: a *PLANTA do terreno místico ao lugar de Sta Anna do Rio Mutuacá, executada por volta de 1769* e a *CARTA THOPOGRAFICA, DA CIR CONFERENCIA, DA VILLA DE MAZAGAM*, feita por volta de 1774. Da região sudeste, de Minas Gerais, destaca-se a questão do pelourinho de Vila Rica, descrito em documento do Arquivo Público Mineiro intitulado: *Condissoens comazquaiz Sehão dearrematar o Pellourinho desta V.^a Rica*.

PALAVRAS-CHAVE: PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO, CARTOGRAFIA HISTÓRICA; MATERIAIS PÉTREOS